



FORMAÇÃO DOCENTE E VIVÊNCIA IMERSIVA: A EXPERIÊNCIA DE LICENCIANDOS DO IFAP NA PRÁTICA EDUCATIVA PELO PIBID – UM OLHAR AUDIOVISUAL

Michelle da Silva e Silva Vieira ¹

Francisco Sanches da Silva Júnior²

Darlene do Socorro Del-Tetto Minervino³

RESUMO

Este relato de experiência apresenta o percurso formativo dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do Instituto Federal do Amapá (IFAP), vinculados aos cursos de Licenciatura em informática e pedagogia do Campus Macapá. O registro da experiência será materializado em um documentário audiovisual, cuja narrativa centra-se nos impactos da Jornada de Capacitação Docente – PEDAINFO 2025, realizada entre dezembro de 2024 e junho de 2025 na formação dos bolsistas. A jornada teve como foco a integração de saberes teóricos e práticos, por meio de oficinas, palestras e cursos que abordaram temáticas fundamentais à docência contemporânea, como metodologias ativas, mídias digitais, inclusão, diversidade, ética profissional e pesquisa científica. A formação visou preparar os licenciandos para os desafios da prática educativa, em especial aqueles relacionados ao ensino híbrido e à valorização de contextos socialmente marcados pela diversidade, como comunidades quilombolas. Os depoimentos dos bolsistas revelam percepções consistentes sobre o fortalecimento de suas competências pedagógicas, da autonomia intelectual e do compromisso com a inclusão. Além disso, evidenciam que o percurso formativo contribuiu diretamente para a construção de práticas mais contextualizadas, reflexivas e socialmente engajadas, preparando-os para as próximas etapas do programa: o planejamento de ensino e as intervenções em sala de aula. A diversidade de perfis entre os participantes, quanto ao gênero, faixa etária e curso de origem, fortaleceu a troca de experiências e o amadurecimento coletivo, caracterizando o processo como uma vivência imersiva e transformadora para a formação de futuros docentes comprometidos com a qualidade e equidade educacional necessárias de um profissional mais humano.

Palavras-chave: Pibid, Formação docente, Prática educativa, Diversidade.

INTRODUÇÃO

A formação docente constitui um dos eixos centrais das políticas educacionais brasileiras e representa um processo contínuo de construção de saberes, práticas e valores que

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Informática do Instituto Federal do Amapá - AP, michellesilvaames@email.com;

² Docente do Curso de Licenciatura em Informática do Instituto Federal do Amapá - AP, francisco.junior@ifap.edu.br;

³ Docente do Curso de Licenciatura em Informática do Instituto Federal do Amapá - AP, darlene.deltetto@ifap.edu.br;



sustentam o exercício da docência em contextos complexos e dinâmicos. Segundo Tardif (2014), o conhecimento adquirido pelo professor é resultado de uma soma entre saberes



acadêmicos, experiências práticas e aprendizagens construídas ao longo de sua trajetória. Dessa forma, o desenvolvimento profissional docente necessita não apenas de uma apropriação de fundamentos teóricos, mas, também de vivências de práticas formativas que permitam a reflexão crítica sobre o seu papel social enquanto educador e sua atuação em diferentes realidades e contextos.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC), desempenha um papel vital no que tange o incentivo à formação inicial. Esse projeto proporciona aos acadêmicos a oportunidade de inserir-se em espaços de ensino, logo, esse futuro docente vivencia o ambiente escolar, percebe o funcionamento da estrutura e das rotinas pedagógicas. A vivência durante esse processo como “Pibidianos”, os aproxima de dois aspectos importantes: teoria e prática. Esses campos são imprescindíveis para uma consolidação da identidade docente. Essa aproximação entre teoria e prática é essencial para consolidar uma identidade docente pautada na ética, na autonomia e no compromisso com a qualidade da educação no país. (FREIRE, 2018).

Este trabalho tem como objetivo compartilhar as experiências e reflexões por meio de um curta metragem no formato de documentário, fundamentado durante o percurso formativo dos bolsistas do PIBID/IFAP, ligados aos cursos de Licenciatura em Informática e Pedagogia do Campus Macapá. Essas informações foram coletadas a partir da Jornada de Capacitação Docente – PEDAINFO 2025, desenvolvida entre dezembro de 2024 e junho de 2025. O projeto teve como propósito fortalecer as competências pedagógicas dos licenciandos, por meio de oficinas, palestras e cursos que abordaram temas relevantes à docência contemporânea, como metodologias ativas, mídias digitais, ética profissional, inclusão, diversidade, educação antirracista e pesquisa científica.

Este estudo surge da necessidade de evidenciar e enaltecer o PIBID, assim como mostrar seu papel vital no cumprimento de preparar futuros docentes para contextos



educacionais diversos e desafiadores, especialmente diante do avanço das tecnologias e das demandas de ensino híbrido. A metodologia adotada baseou-se em relatos de experiência de



abordagem qualitativa, o qual fundamenta-se na observação participante, registros fotográficos e em depoimentos de bolsistas e formadores coletados após a jornada. Esses materiais subsidiaram a produção de um documentário audiovisual, que se tornou o produto final da pesquisa, sintetizando as percepções, aprendizados e impactos do percurso formativo na identidade dos participantes. Em síntese, a experiência descrita reafirma a importância do PIBID como espaço de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, ao promover uma formação docente comprometida com a qualidade, a equidade e a humanização da educação. A Jornada PEDAINFO 2025 mostrou-se, assim, um marco na trajetória dos bolsistas do IFAP, consolidando aprendizagens significativas e inspirando práticas educativas inovadoras, críticas e socialmente engajadas.

METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e descritiva, de natureza aplicada, com o objetivo de compreender as experiências formativas dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do IFAP, Campus Macapá, durante a Jornada de Capacitação Docente – PEDAINFO 2025.

Optou-se por essa abordagem por permitir a análise aprofundada das percepções, vivências e reflexões dos participantes e formadores, considerando a complexidade do processo de formação docente e a articulação entre teoria e prática na construção da identidade profissional. O estudo resultou na produção de um documentário audiovisual, o qual documentou de forma sistemática e reflexiva os impactos do percurso formativo que permitiu essa integração entre registros visuais, depoimentos e contextos educacionais.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semi estruturadas, planejadas a partir de blocos temáticos que abordaram o ingresso dos bolsistas no programa, suas percepções sobre as formações recebidas, o desenvolvimento de competências pedagógicas e os reflexos dessa experiência na prática educativa. A escolha desse instrumento permitiu



flexibilidade para aprofundar aspectos relevantes apontados pelos entrevistados, respeitando o fluxo natural das conversas e garantindo a riqueza dos relatos. Abaixo o Quadro 1 apresenta



uma síntese das perguntas feitas para os participantes ao longo das entrevistas, divididas em blocos temáticos.

Quadro 1 – Roteiro de entrevistas e eixos temáticos

BLOCO TEMÁTICO	PARTICIPANTES	PRINCIPAIS PERGUNTAS
Visão estrutural do PIBID	Coordenação Institucional	<ul style="list-style-type: none"> O que é o PIBID e quais seus principais objetivos? O que diferencia o PIBID de outras experiências de estágio? Que transformações são percebidas nos bolsistas ao longo do tempo?
Início da caminhada no PIBID	Bolsistas	<ul style="list-style-type: none"> O que te motivou a entrar no PIBID? Como se sentiu nos primeiros encontros? Quais pontos chamaram sua atenção nas reuniões iniciais?
Vínculos e trocas entre bolsistas	Bolsistas	<ul style="list-style-type: none"> Como foi participar dos primeiros encontros? Houve trocas marcantes entre vocês? Que momentos foram mais desafiadores emocionalmente?
Vivências formativas e reflexões docentes	Bolsistas, docentes e facilitadores	<ul style="list-style-type: none"> Como foi participar das formações sobre inclusão e diversidade? Que reflexões surgiram sobre o papel do professor? Qual foi o impacto das oficinas tecnológicas?
Experiência na escola campo	Bolsistas	<ul style="list-style-type: none"> Qual foi sua primeira impressão sobre a escola? O que aprendeu com os professores e o supervisor?
Construção da identidade docente	Bolsistas	<ul style="list-style-type: none"> Você se sente mais preparado(a) para atuar? Que aprendizagens mais significativas obteve? O que mudou em sua visão sobre a docência?
Competências e legado	Bolsistas	<ul style="list-style-type: none"> Que contribuições o PIBID trouxe à sua formação? Que competências desenvolveu?





		<ul style="list-style-type: none"> • Que legado o programa deixará em sua trajetória?
Acompanhamento pedagógico e avaliação	Coordenação	<ul style="list-style-type: none"> • Por que o webfólio é importante? • Que transformações são percebidas nos bolsistas ao longo do tempo?

Fonte: elaborado pelo autor (2025).

As gravações foram realizadas com recursos acessíveis, incluindo um celular *Samsung Galaxy A71*, uma câmera semiprofissional e microfone lapela sem fio, garantindo boa captação de áudio e imagem. A edição do material foi realizada no aplicativo *CapCut*. Além dos depoimentos, o documentário incorporou fotografias, registros das oficinas, cursos e atividades da jornada, esses elementos permitiram contextualizar os relatos e reforçaram visualmente os temas abordados. Essa combinação de técnicas permitiu criar o produto final que elenca a dinâmica das experiências e percepções dos bolsistas.

Todos os participantes e entrevistados assinaram termo de consentimento livre e esclarecido, autorizando o uso de suas imagens e falas exclusivamente para fins acadêmicos e institucionais, em conformidade com a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, garantindo o respeito à privacidade e aos direitos de imagem. Para a análise dos dados, utilizouse a técnica de análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), possibilitando identificar categorias temáticas, padrões de percepção e elementos recorrentes nos relatos e registros audiovisuais. Essa análise permitiu compreender como o PIBID/IFAP impactou a formação docente, fortalecendo competências, autonomia intelectual e compromisso social, bem como a construção de práticas pedagógicas mais críticas, reflexivas e contextualizadas.

Além disso, a metodologia adotada possibilitou uma reflexão contínua sobre o próprio processo de produção do documentário, fortalecendo a compreensão de como experiências imersivas contribuem para a formação de futuros docentes. A integração entre coleta de dados qualitativa, registro audiovisual e análise reflexiva demonstrou-se eficaz na documentação e compreensão do impacto do percurso formativo, evidenciando não apenas os resultados do programa, mas também o potencial transformador das experiências vivenciadas pelos licenciandos no contexto educacional real.



REFERENCIAL TEÓRICO



Experiências práticas e imersivas são essenciais para a formação docente, pois permitem que os licenciandos desenvolvam competências pedagógicas fundamentais, como planejamento, mediação de conflitos, uso pedagógico de tecnologias digitais, avaliação formativa e gestão da diversidade em sala de aula (OLIVEIRA, 2018; MENDES; LIMA, 2019). A prática reflexiva, conforme Schön (1983), possibilita que o futuro professor analise criticamente suas ações,

identifique desafios e proponha soluções para aprimorar continuamente suas estratégias pedagógicas, demonstrando que a vivência imersiva é um pré-requisito para a inserção eficaz no mercado de trabalho e na vida profissional. Além disso, a reflexão sobre experiências reais permite aos licenciandos desenvolver habilidades metacognitivas, aumentando sua capacidade de adaptação frente a contextos educacionais complexos.

A vivência imersiva, entendida como experiência prática intensa em contextos reais, promove a construção de conhecimento a partir da reflexão sobre situações concretas, contribuindo para o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e emocionais que dificilmente seriam adquiridas apenas em ambientes teóricos (KOLB, 1984). Segundo Vygotsky (2001), a aprendizagem significativa ocorre quando os indivíduos interagem com seu ambiente social e cultural, consolidando práticas que vão além da teoria e estimulando a autonomia intelectual, a empatia e a capacidade de resolução de problemas em contextos diversos. Nesse sentido, a imersão em escolas e atividades pedagógicas oferece aos licenciandos oportunidades para vivenciar desafios reais da docência, fortalecendo sua identidade profissional e preparo para enfrentar diferentes cenários educativos.

Programas como o PIBID desempenham papel estratégico na articulação entre teoria e prática, proporcionando experiências reais em escolas que fortalecem o engajamento crítico, a responsabilidade social e a construção de práticas pedagógicas contextualizadas (BRASIL, 2016; MACHADO, 2020). A participação em oficinas, cursos, palestras e intervenções pedagógicas permite aos acadêmicos refletir sobre a aplicação das metodologias aprendidas, consolidar práticas inclusivas e desenvolver competências socioemocionais, preparando-os para atuar de forma ética e eficiente na docência contemporânea (SANTOS, 2017). Tais experiências demonstram que a formação docente não se limita ao conteúdo teórico, mas





envolve o desenvolvimento de habilidades práticas e a construção de valores profissionais, essenciais para a atuação em contextos educacionais complexos.

O uso de recursos audiovisuais, em especial o documentário, se apresenta como uma ferramenta poderosa para documentar, analisar e refletir sobre experiências formativas (SILVA; ALMEIDA, 2020). Nichols (2017) e Renov (1993) ressaltam que o documentário combina narrativa, registro factual e reflexão crítica, permitindo aos espectadores

compreender contextos complexos e vivências humanas de forma profunda. No âmbito educacional, o documentário não apenas registra experiências, mas também serve como mediador pedagógico, oferecendo múltiplas perspectivas sobre a prática docente e fortalecendo a aprendizagem experiencial (MINAYO, 2014; GIL, 2019). Ao captar depoimentos, interações e contextos escolares, o registro audiovisual evidencia como os licenciandos desenvolvem competências antes de sua inserção profissional, refletindo sobre acertos, desafios e impactos sociais de suas ações (FREIRE, 2018).

Além disso, o documentário educativo permite que a formação docente seja analisada de forma integrada, possibilitando discussões sobre metodologias, relações interpessoais, uso pedagógico da tecnologia e inclusão social. Essa abordagem favorece a construção de práticas pedagógicas críticas e contextualizadas, contribuindo para o desenvolvimento de profissionais capazes de atuar de forma reflexiva, ética e socialmente engajada. Como afirmam Nichols (2017) e Renov (1993), o audiovisual transforma experiências individuais em conhecimento coletivo, possibilitando que vivências imersivas sejam compartilhadas e analisadas, ampliando o aprendizado para além do espaço escolar.

Dessa forma, a integração entre vivência imersiva e registro audiovisual constitui uma estratégia educativa inovadora, que articula pesquisa, ensino e reflexão. Essa abordagem fortalece o conhecimento experiencial e contribui para a formação de professores mais humanos, inclusivos e preparados para os desafios do ensino contemporâneo. A utilização de documentários no contexto da formação inicial demonstra o potencial de registros audiovisuais como ferramenta de análise, reflexão e disseminação de experiências pedagógicas transformadoras, reafirmando a importância de programas como o PIBID como



espaços de aprendizagem integral e transformadora (BRASIL, 2016; MACHADO, 2020; NICHOLS, 2017).



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados do documentário evidenciam que a Jornada de Capacitação Docente – PEDAINFO 2025 proporcionou aos bolsistas uma vivência imersiva significativa, fortalecendo suas competências pedagógicas, autonomia intelectual e compromisso social. Os

depoimentos dos licenciandos indicam que a interação entre teoria e prática, mediada por oficinas, palestras e intervenções em escolas, possibilitou compreender melhor os desafios da docência e desenvolver habilidades para atuar em contextos educativos diversos, incluindo comunidades quilombolas. A diversidade de experiências e perfis entre os participantes contribuiu para a troca de saberes, estimulando o amadurecimento coletivo e a construção de práticas pedagógicas mais reflexivas e contextualizadas.

O registro audiovisual mostrou-se fundamental para capturar as nuances da experiência formativa, evidenciando aspectos que vão além da mera narrativa escrita. Por meio do documentário, foi possível observar a percepção dos bolsistas sobre metodologias ativas, uso de mídias digitais, inclusão e ética profissional, bem como o impacto dessas experiências na construção de sua identidade docente. A análise dos depoimentos revelou que o contato direto com situações reais de ensino e a oportunidade de refletir sobre suas próprias práticas favoreceram o desenvolvimento de competências socioemocionais, além de preparar os licenciandos para enfrentar os desafios do mercado de trabalho com maior segurança e consciência crítica.

A experiência registrada também reforça a importância de experiências imersivas antes da inserção profissional plena, corroborando a perspectiva de Kolb (1984) sobre a aprendizagem experiencial. A combinação entre vivência prática e reflexão crítica mostrou-se essencial para consolidar saberes pedagógicos e preparar os futuros professores para atuar de forma ética, inclusiva e socialmente engajada. O documentário, nesse contexto, não apenas documentou a trajetória dos bolsistas, mas também funcionou como ferramenta de análise e reflexão,



evidenciando a relevância de programas como o PIBID na formação de docentes críticos, preparados para construir práticas educativas contextualizadas e humanizadas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência imersiva vivenciada pelos bolsistas do PIBID/IFAP, registrada por meio do documentário audiovisual, demonstrou ser fundamental para a consolidação de competências pedagógicas, autonomia intelectual e engajamento social dos futuros docentes. A articulação entre teoria e prática, aliada à reflexão crítica proporcionada pelo registro

audiovisual, permitiu compreender os desafios da docência e preparar os licenciandos para atuar de forma ética, inclusiva e contextualizada.

O documentário se mostrou não apenas um instrumento de registro, mas também uma ferramenta de análise e reflexão, evidenciando o impacto das experiências formativas na construção da identidade profissional dos acadêmicos. Assim, programas como o PIBID reafirmam sua importância como espaços de aprendizagem transformadora, promovendo formação docente sólida, prática e socialmente engajada, capaz de preparar futuros professores para os desafios contemporâneos da educação.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, por nos guiar e inspirar em cada etapa deste projeto, tornando possível a realização deste documentário e fortalecendo nosso compromisso com a formação docente. Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão a todos os professores, coordenadores, colaboradores, supervisores e colegas acadêmicos que dedicaram um pouco do seu tempo para contribuir com este trabalho. Cada orientação, cada palavra de apoio e cada momento compartilhado foram fundamentais para o sucesso desta produção, tornando esta experiência enriquecedora e inesquecível.







REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Edital nº 7/2018. Brasília, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-ainformacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/editais-e-selecoes>. Acesso em: 20 out. 2025.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 42. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018. p. 15.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019. p. 75.

KOLB, David A. Experiential learning: experience as the source of learning and development. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1984. p. 2.





MACHADO, Maria Lúcia de Souza. Formação docente e práticas pedagógicas: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2020. p. 112.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. p. 120.

NICHOLS, Bill. Introdução ao estudo do documentário. Tradução de Sérgio de Carvalho. São Paulo: Papyrus, 2017. p. 30.

OLIVEIRA, José. Formação e prática docente: experiências e reflexões. São Paulo: Cortez, 2018. p. 45.

RENOV, Michael. A estética do documentário. Tradução de Sérgio de Carvalho. São Paulo: Papyrus, 1993. p. 50.

SANTOS, Sonia. Formação de professores: desafios contemporâneos. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2017. p. 45.

SCHÖN, Donald A. A educação reflexiva: uma prática profissional reflexiva. Tradução de Maria José de Lima. Porto Alegre: Artmed, 2000. p. 28.

SILVA, Maria Aparecida de Souza; ALMEIDA, José Carlos de Souza. O documentário como ferramenta pedagógica. São Paulo: Summus, 2020. p. 98.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Tradução de Maria da Graça Nicoletti. Petrópolis: Vozes, 2014. p. 39.

VYGOTSKY, Lev S. Pensamento e linguagem. Tradução de E. V. P. de Lima. São Paulo: Martins Fontes, 2001. p. 76.

